



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado da Casa Civil
Subsecretaria de Comunicação Social

ANEXO III-A

BRIEFING

**(Seu teor possui natureza meramente exemplificativa,
não vinculando valores, exigências e requisitos)**

1. SITUAÇÃO GERAL

1.1. SOBRE O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Estado do Rio de Janeiro concentra 8,4% da população do país e ocupa uma área de 43.750,427 km², dividida entre 92 municípios. O estado é o de maior densidade demográfica do Brasil e tem uma população de aproximadamente 18 milhões de habitantes. Segundo dados do IBGE, é o terceiro estado mais populoso do país e tem o segundo maior PIB brasileiro.

Em janeiro de 2019, o governador eleito no pleito de 2018 Wilson Witzel e o vice-governador Cláudio Castro assumem o Governo do Estado durante a pior crise fiscal e institucional de sua história, com uma população esperançosa, porém desconfiada.

Em agosto de 2020, o então vice-governador Cláudio Castro assumiu o Estado do Rio de Janeiro como governador em exercício, com foco na união entre os poderes para conduzir o RJ com serenidade, diálogo e austeridade. O governo estadual se reaproxima da Presidência da República para tratar de iniciativas para recuperar a economia fluminense e de avanços na infraestrutura que podem colaborar na geração de empregos, eixo fundamental para a retomada econômica após o pior momento da pandemia da Coronavírus (Covid-19).

1.2. SOBRE A SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

A Secretaria de Estado de Turismo (SETUR-RJ) foi criada por meio do decreto nº 42.777 de 30 de dezembro de 2010 e seu objetivo é promover o turismo e as atividades correlatas, em consonância com a política de desenvolvimento econômico e

social do Estado do Rio de Janeiro. Entre suas atribuições figuram propostas para a formulação da política de estímulo ao desenvolvimento do turismo no Estado, identificar, selecionar e divulgar seus produtos turísticos, bem como as oportunidades para investimentos no setor.

A secretaria desenvolveu um selo para designar os estabelecimentos cumpridores das normas de biossegurança relativos à pandemia de Coronavírus (Covid- 19). Intitulado “Turismo consciente RJ” o selo é voltado para orientar a quem está programando viagens para o Rio de Janeiro durante a pandemia. No manual "10 Mandamentos para o Turismo Consciente", constam os critérios para os estabelecimentos obterem o selo "Rio de Janeiro, Turismo Consciente".

Os estabelecimentos interessados realizam um cadastro e atestam, por autodeclaração, que se comprometem a cumprir todos os critérios estipulados em atenção à pandemia de Coronavírus (Covid-19).

1.3. IMPACTOS DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID-19) NO TURISMO

No início do ano de 2020, a imprensa e as redes sociais de todo o mundo divulgavam o crescimento do número de pessoas infectadas pelo novo Coronavírus (Covid-19). Em seguida, os primeiros casos chegaram ao Brasil, fato que demandou ação rápida dos administradores públicos. O estado do Rio de Janeiro foi o primeiro do país a adotar medidas de isolamento social e fechamento do comércio, com o objetivo de diminuir a propagação da doença. O Governo estadual realizou medidas em todas as áreas e secretarias para diminuir o impacto da pandemia e garantir a saúde e bem estar da sua população.

Diante desse cenário, e considerando que as atividades de turismo dependem do deslocamento de pessoas entre estados ou países, já se desenhava um quadro de sérias dificuldades para o setor. Bares e restaurantes foram fechados, o acesso da população às praias foi restringido, bem como alguns pontos turísticos ficaram meses fechados, o que praticamente paralisou o turismo no estado.

Um dos indicadores que mostra essa retração é o de desembarque de passageiros pela via aérea. Na tabela abaixo é possível observar que esse quantitativo recuou mais

do que 90% entre os meses de abril e maio de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019. A partir de julho, com a gradual reabertura das atividades, a variação diminuiu mês a mês, fechando setembro com uma redução de 69,62% na comparação entre os dois anos.

Desembarques de passageiros no estado do RJ (via aérea)

DESEMBARQUES DE PASSAGEIROS NO RIO DE JANEIRO (VIA AÉREA)			
PERÍODO	2019 Total	2020 Total	Variação %
Janeiro	1.098.511	1.115.149	1,51%
Fevereiro	932.045	987.189	5,92%
Março	963.218	587.953	-38,96%
Abril	862.001	26.786	-96,89%
Maio	834.191	32.583	-96,09%
Junho	838.706	70.268	-91,62%
Julho	1.006.435	144.939	-85,60%
Agosto	942.996	210.279	-77,70%
Setembro	930.779	282.806	-69,62%

Fonte: elaboração própria a partir de dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

É possível observar no comparativo abaixo que o total de passageiros que desembarcou em setembro de 2020 de voos internacionais no Rio de Janeiro (5.943) é 99,22% menor do que o total daqueles que desembarcaram em setembro de 2019 (763.726).

Desembarques de passageiros
voos domésticos e internacionais no estado do RJ (via aérea) – 2019/2020

DESEMBARQUES DE PASSAGEIROS DE VOOS DOMÉSTICOS NO RIO DE JANEIRO				DESEMBARQUES DE PASSAGEIROS DE VOOS INTERNACIONAIS NO RIO DE JANEIRO			
PERÍODO	2019	2020	Variação %	PERÍODO	2019	2020	Variação %
Janeiro	857.655	893.710	4,20%	Janeiro	240.856	221.439	-8,06%
Fevereiro	729.644	793.017	8,69%	Fevereiro	202.401	194.172	-4,07%
Março	757.934	479.128	-36,78%	Março	205.284	108.825	-46,99%
Abril	709.579	26.648	-96,24%	Abril	709.579	138	-99,98%
Maio	685.045	31.758	-95,36%	Maio	685.045	825	-99,88%
Junho	673.433	68.441	-89,84%	Junho	165.273	1.827	-98,89%
Julho	818.610	142.286	-82,62%	Julho	818.610	2.653	-99,68%
Agosto	765.243	204.760	-73,24%	Agosto	765.243	5.519	-99,28%
Setembro	763.726	276.863	-63,75%	Setembro	763.726	5.943	-99,22%

Fonte: elaboração própria a partir de dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

No contexto doméstico, uma tímida retomada foi observada: a variação que chegou a ser de 96,24% negativos no mês de abril apresentou diminuição nos meses seguintes, fechando o mês de setembro com uma variação de 63,75% negativo. É necessário considerar nesse contexto, a reabertura dos bares e restaurantes, que ocorreu nas primeiras semanas de julho. Alguns pontos turísticos mais famosos também

retomaram as atividades em meados de agosto, como o Pão de Açúcar, o Corcovado, a Roda Gigante da Zona Portuária e o AquaRio, todos localizados na capital do estado.

Outro retrato importante do setor é o relativo ao mercado de trabalho. Através do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério da Economia (Caged/ ME) foi possível obter a variação do emprego formal para os setores de “hotéis e similares” e “restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas” (na tabela abreviado para “restaurantes e outros”).

Saldo de empregos formais por atividade econômica no ERJ - 2020

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR ATIVIDADE ECONÔMICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO											
ATIVIDADES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	PANDEMIA	2020
Restaurantes e outros	342	854	-8.364	-12.249	-4.198	-2.516	-1.394	-551	487	-28.785	-27.589
Hotéis e similares	45	286	-1.854	-4.190	-1.965	-1.528	-377	-75	228	-9.761	-9.430

O saldo de empregos perdidos nos meses de pandemia passou de vinte e oito mil no setor de restaurantes, alimentação e bebidas, ao passo que superou o de nove mil para o setor hoteleiro.

Com base nesses dados, podemos atestar a retração do setor, o que causa diminuição da receita do estado e impactos diretos na economia e assim como na qualidade de vida do cidadão fluminense.

1.4. REGIÕES TURÍSTICAS PRIORITÁRIAS

I. COSTA VERDE

- 4 municípios: Angra dos Reis, Itaguaí, Mangaratiba e Paraty
- Oferta Turística: Turismo histórico/cultural, ecoturismo e turismo gastronômico
- Detalhamento:

A Costa Verde exhibe um dos cenários mais bonitos e exóticos da costa brasileira, onde a Serra do Mar encontra o Atlântico e ambos se confundem de forma única. Formada pelos municípios de Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba e, Itaguaí, se destacou, na colonização do Brasil, pela presença constante de navios franceses e ingleses.

Por abrigar uma das primeiras terras colonizadas em território nacional, é possível encontrar por lá estradas e caminhos esquecidos, que de forma pioneira avançavam em direção ao interior do país. A presença de piratas, aventureiros, nobres e

plebeus desenhou o patrimônio material e imaterial dos habitantes da região. Sua paisagem, com mais de duas mil praias e uma infinidade de ilhas, é protegida pela Restinga de Marambaia e por imensos paredões recobertos pela Mata Atlântica. As águas, em várias tonalidades de verde, são ideais para a prática de qualquer modalidade de esporte aquático. Possui grande número de praias semidesertas; algumas, com nuances de cores únicas, só podem ser acessadas pelo mar.

A Baía da Ilha Grande é considerada a melhor e mais bela parte do litoral brasileiro para se navegar. Na região, é possível encontrar desde resorts de padrão internacional e paraísos ecológicos a cidades históricas como a de Paraty, um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil.

Angra dos Reis

Angra dos Reis é um paraíso com 365 ilhas, sendo parada obrigatória para amantes de belezas naturais. A prática de esportes náuticos é comum neste município. Nos hotéis, resorts e pousadas o turista encontra conforto e uma infinidade de roteiros turísticos, longos passeios de barco, trilhas naturais em meio a rios e cachoeiras, além de opções de esportes radicais como rapel, *mountain bike* e *rafting*. Para os amantes da pesca, a cidade reserva alternativas para todas as formas do esporte: submarina, de superfície ou amadora.

Ilha Grande

A Ilha Grande apresenta uma das mais belas regiões costeiras, um santuário ecológico. Localizada a 155 km da cidade do Rio de Janeiro, possui trilhas, cachoeiras e enseadas que pertencem ao Parque Estadual da Ilha Grande e Parque Estadual Marinho do Aventureiro, com fauna e flora exuberantes, formando cenário ideal para a prática de *trekking* e mergulho, entre outras atividades ao ar livre.

Paraty

Para conhecer o verdadeiro significado da palavra beleza, é preciso conhecer Paraty, a perfeita combinação entre o azul marítimo e o verde da Mata Atlântica. Em meados da década de 60, Paraty foi declarada Patrimônio Histórico Nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), devido à sua importância no ciclo do ouro, pois chegou a ser uma das cidades mais prósperas da Colônia e do início do Império.

As paisagens naturais do Parque Nacional da Serra da Bocaina abrigam parte do trecho fluminense do Caminho Velho do Ouro, por onde os tropeiros transportavam o ouro das Minas Gerais com destino à Corte, formando um dos roteiros turísticos da cidade.

Na década de 90 instalaram-se na cidade as operadoras de mergulho, que ensinam o esporte e fazem expedições de exploração marítima. As praias de Trindade transformaram-se no lugar preferido da juventude e dos aventureiros. Também é possível conhecer por lá muitas riquezas culturais tais como o complexo arquitetônico que reúne igrejas dos séculos XVIII e XIX, em estilos neoclássico e barroco, além de casarões seculares que nos meses de inverno acolhem variados festivais e festas, entre elas a FLIP – Festa Literária de Paraty, de renome internacional.

Mangaratiba

A beleza natural e a rica história constituem o acervo turístico-cultural de Mangaratiba. A ilha de Jaguanum é a principal atração local. Apesar de sua história de mais de 400 anos, o atual município, só foi elevado à categoria de Vila em 1831. Cabe ressaltar que a consolidação do turismo neste município deve-se principalmente a empreendimentos com bandeiras internacionais na área de hospedagem, proporcionando aos visitantes experiências sofisticadas com cenários paradisíacos.

Itaguaí

Sua rica região costeira é formada por belas ilhas e recantos incríveis, de grande beleza natural. Além dos atrativos da costa marítima, Itaguaí possui serras com cachoeiras e trilhas onde é possível conhecer e se encantar com a variada fauna e flora da Mata Atlântica.

II. AGULHAS NEGRAS

- 4 municípios: Itatiaia, Resende, Porto Real e Quatis
- Oferta Turística: Ecoturismo e Turismo de Aventura
- Detalhamento:

A região das Agulhas Negras combina uma vegetação exuberante, cachoeiras e recantos paradisíacos com um importante conjunto de formações rochosas. Destaque natural da região, o Pico das Agulhas Negras é o ponto culminante do Estado do Rio de

Janeiro, com 2.789 metros de altitude. Localizado no coração do Parque Nacional do Itatiaia, o conjunto de montanhas integra um circuito muito procurado por montanhistas e adeptos do ecoturismo.

Para quem procura descanso e boa gastronomia, Penedo é a melhor opção. A pequena cidade, de colonização Finlandesa, guarda a herança da culinária e da dança, um diferencial da região. Outra localidade que merece destaque é Visconde de Mauá. Famosa por ter sido retiro de hippies nas décadas de 80 e 90, é um verdadeiro paraíso para quem gosta de cachoeiras e caminhadas.

Resende

Este município está localizado a 160 km do Rio de Janeiro com acesso pela estrada BR-116 (Dutra), que liga o Rio de Janeiro a São Paulo. Resende é uma das mais belas cidades turísticas da Região das Agulhas Negras, no sul do Estado do Rio. A relevância histórica desta cidade está associada aos ciclos de mineração e do café nos séculos XVIII e XIX. Encravada na Serra da Mantiqueira, oferece aos visitantes, além de um rico patrimônio natural, um precioso acervo arquitetônico e cultural tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN): todo este acervo pode ser encontrado na Fazenda do Castelo, que conserva azulejos portugueses e mármore, na Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda, na Igreja Matriz ou no Palacete que abrigou a Princesa Isabel e o Conde D'Eu durante estadia na cidade.

Itatiaia

O município de Itatiaia abriga a principal atração da região, o Parque Nacional do Itatiaia. A cidade tem ótima estrutura turística, incluindo inúmeros hotéis e restaurantes. Seu topônimo indígena – itatiaia significa “penhasco cheio pontas” – indica o panorama serrano da cidade, valorizado pela riqueza hidrográfica e cachoeiras dos arredores. Nas regiões mais baixas, impõem árvores de grande porte e a rica fauna da Mata Atlântica.

Quatis

Quatis é um município situado no sul do Estado do Rio de Janeiro e oferece aos visitantes hotéis-fazenda, cachoeiras e turismo rural. É um lugar tranquilo, de natureza exuberante, destacando-se os quatis, animais que dão nome ao município. As festas são animadas e tradicionais. A Feira da Roça, que acontece todo segundo e quarto domingos

do mês, oferece aos seus visitantes comidas típicas feitas no fogão à lenha, produtos da roça, artesanatos e muito forró.

Porto Real

A origem do nome de Porto Real está associada à constante presença da Família Real, que costumava fazer uma parada no lugarejo durante suas viagens de verão. A importância turística desta cidade também é atrelada à tradição da cultura italiana trazida há mais de cem anos pelos imigrantes italianos que fizeram deste local a 1ª colônia italiana do Brasil, sempre presente nas festas típicas da cidade.

III. SERRA VERDE IMPERIAL

- 5 municípios: Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis
- Oferta Turística: Turismo gastronômico, turismo histórico, Ecoturismo
- Detalhamento:

A Serra Verde Imperial conjuga a beleza de sua vegetação com o charme de sua gastronomia requintada, atrativos culturais e oportunidades de compras. Com um clima que convida aos prazeres da boa mesa, a região é famosa pelos seus restaurantes e pousadas aconchegantes. No inverno, fica ainda mais especial, com festivais que animam todas as cidades. Já no verão, os rios, cachoeiras e trilhas formam um verdadeiro convite ao ecoturismo. Para os mais aventureiros, a região é berço do montanhismo nacional e possui a travessia mais famosa do país, a Petrópolis- Teresópolis no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Petrópolis

Situada na Serra dos Órgãos, a 809 metros de altitude em meio à exuberante Mata Atlântica e apenas a 59 km do Rio de Janeiro pela BR-040, Petrópolis foi fundada pelo Imperador Dom Pedro II.

A História de Petrópolis, com muitos capítulos da História do Brasil, está preservada nos palácios onde a Família Imperial passava praticamente metade do ano. A cidade também foi Capital Federal de 1894 a 1903 e se tornou residência de verão dos presidentes da República. Com um arrojado plano urbanístico, seus palacetes e monumentos formam uma grande herança cultural e histórica. Entre seus pontos

turísticos merecem destaque o Museu Imperial, a Catedral de São Pedro de Alcântara, o Palácio de Cristal e a Casa de Santos Dumont. Hoje, a Cidade Imperial tornou-se reduto de artistas, intelectuais e famosos, sendo um dos principais pólos turísticos do país.

Teresópolis

Teresópolis – Cidade de Teresa – é uma homenagem a Teresa Cristina, esposa de D. Pedro II. A família imperial encantou-se profundamente com as belezas naturais e o clima desta bela região serrana, onde descansavam em frequentes visitas e nos períodos de férias. A subida até Teresópolis, mais alta cidade do Estado do Rio de Janeiro, vale a pena. Com clima excelente, rede hoteleira ampla, gastronomia variada e natureza magnífica, a cidade tem tudo para fazer a sua estadia inesquecível. Para os amantes da natureza, a visita ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos é um programa imperdível.

Outra atração é Fonte Judith, obra arquitetônica em estilo colonial inaugurada em 1954. Revestida de azulejos portugueses, a fonte possui cinco saídas d'água em forma de faunos, que despejam águas medicinais.

Famosa por receber os treinos da seleção pentacampeã mundial de futebol, a Granja Comary está aberta também à visitação do público. Sua área, com 150 mil m², está dividida entre cinco campos, infraestrutura de atendimento a atletas e um moderno centro de treinamento.

Nova Friburgo

Uma visita é pouco para conhecer todos os encantos de Nova Friburgo, a Suíça Brasileira. Famosa pelo clima ameno e agradável, pela hospitalidade dos seus moradores e pelas incríveis belezas naturais, a cidade oferece atrações para todos os gostos. Nova Friburgo é ideal também para a prática de esportes radicais, cavalgadas, caminhadas, turismo rural ou agradáveis banhos de cachoeira.

Guapimirim

A cidade está situada em um vale na base do Pico Dedo de Deus, acidente geográfico, símbolo da região, que pode ser visto de diversos pontos. Esta região é considerada um santuário natural intocado pelo homem: cerca de 70% de seu território está distribuído em 5 áreas de proteção ambiental. A visita às cachoeiras de Caneca Fina e do Soberbo, é indispensável. A cidade também oferece agradáveis caminhadas para apreciar a rica e diversificada flora de Guapimirim.

Cachoeiras de Macacu

São muitas as opções de turismo ecológico, histórico e de aventura. Uma boa escolha é explorar os encantos da hidrografia local, que esconde atrações como escorregas naturais, piscinas de águas cristalinas e cachoeiras de rara beleza. Outra é curtir, em meio às paisagens da Mata Atlântica, esportes de aventura como *mountain bike*, rapel, *canyoning*, voo livre e montanhismo. O município é um berço de preservação ambiental, possibilitando o encontro do homem com os mais bonitos e raros animais silvestres como: saíra, suçuarana (onça-parda), lontra, jaguatirica entre outras espécies da nossa fauna. A parte cultural do seu roteiro fica por conta das Ruínas de São José da Boa Morte e da Igreja de Sant’Ana de Japuíba, ambas do século XVIII.

IV. VALE DO CAFÉ

- 15 municípios: Barra do Piraí, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Pinheiral, Piraí, Rio das Flores, Rio Claro, Valença, Vassouras e Volta Redonda.
- Oferta Turística: Turismo Rural, turismo histórico/cultural, turismo gastronômico
- Detalhamento:

O Vale do Café oferece aos seus visitantes um verdadeiro passeio pela história do Estado do Rio de Janeiro. A arquitetura rural da época é imponente já que nesta região se produzia o café que dominava a economia nacional. Uma região para se explorar a época do ciclo do café em um lugar repleto de construções preservadas da época. As fazendas onde ficavam os grandes casarões dos barões do café e as senzalas dos escravos são um verdadeiro patrimônio histórico-cultural.

Vassouras

A fachada dos casarios, palacetes e monumentos de Vassouras guardam as lembranças de um período de opulência. Várias propriedades rurais e hotéis buscam manter as tradições, por meio de ambientação, como o Chá Imperial. Fazendas da região mantêm vários objetos de época ainda conservados. A Casa da Era, típicoexemplar de uma residência senhorial, foi transformada em museu. Também integram o roteiro as cavalgadas, a pesca e o belo artesanato local.

Valença

Em Valença, o passado ligado ao apogeu cultural do Ciclo do Café está intacto, com várias propriedades de arquitetura colonial ainda preservadas. São casarios, igrejas, parques, jardins e fazendas que contam um pouco do dia-a-dia dos personagens que viviam na região. O Jardim Glaziou, a Fundação Cultural Lea Pentagna e os monumentos históricos com arquitetura do século XIX contam outra parte dessa história.

Barra do Pirai

Barra do Pirai possui vários roteiros para os adeptos do turismo histórico, ecológico ou rural. Depois de experimentar o conforto de seus hotéis-fazenda e reviver o passado colonial em saraus, visitar antigas igrejas, o prédio da Estação Ferroviária e uma plantação de café, nada melhor do que ir até a Cachoeira de Ipiabas, tendo a Mata Atlântica como pano de fundo.

Rio das Flores

O município tem seus atrativos turísticos atrelados às propriedades do Ciclo do Café, obra do Visconde do Rio Preto. Fazenda do Paraíso, cuja sede tem formato de “U”, guarda preciosidades, entre elas as máquinas de café da época e uma alameda de palmeiras na entrada das terras.

Miguel Pereira

Do alto das montanhas e colinas de Miguel Pereira, os adeptos do parapente executam saltos em uma rampa recém-construída. Abaixo, no Lago Javary, o cenário é formado por pedalinhos e pequenos barcos deslizando por suas águas.

Além das belezas naturais e das pousadas, Miguel Pereira destaca-se por seu artesanato, sua famosa cachaça e seu clima, considerado o terceiro melhor do mundo. As outras atrações da cidade são o Museu Francisco Alves, o Museu Ferroviário e o Viaduto Paulo de Frontin, uma extensa ponte férrea em curva acentuada, única na América Latina.

Pirai

Com hospitalidade e uma deliciosa comida caseira, Pirai consegue proporcionar toda a simplicidade e aconchego da vida rural. Um dos pontos altos do programa é fazer

uma boa pescaria ou caminhar ao redor da Represa de Ribeirão das Lages. Trilhas, caminhadas e cavalgadas completam o roteiro que começa logo pela manhã no Parque Florestal.

Paty do Alferes

Possui atrativos turísticos que são ícones do poderio econômico que a cidade exercia na época do café. Entre eles, estão a Fazenda Pau Grande, uma das mais belas do Brasil, que já foi até cenário de novelas e a antiga Fazenda Freguesia, transformada no Centro Cultural Aldeia de Arcozelo. Outra dica é conhecer o Museu da Cachaça, onde você pode descobrir um pouco da história da bebida e fazer degustações.

Mendes

Em Mendes, a estação férrea da cidade revela parte do passado próspero da região, nos tempos do Ciclo do Café. Andando por suas ruas, ao som de chorinho, é fácil perceber uma deliciosa atmosfera nostálgica através das suas construções históricas, igrejas e prédios do século passado. A cidade ainda é privilegiada pela belíssima fauna e da flora da Mata Atlântica, que favorece um excelente clima, muitas trilhas e bons locais para esportes de aventura.

Engenheiro Paulo de Frontin

A cidade de Engenheiro Paulo de Frontin tem belas cachoeiras e um clima muito agradável. Grande parte de sua Mata Atlântica está preservada e toda a sua fauna e flora podem ser apreciadas em caminhadas ecológicas. Para quem gosta de adrenalina, há muitas opções de esportes radicais: motocross, montanhismo, voo livre, rapel e parapente. Não deixe de visitar fazendas e a Igreja de Nossa Senhora da Soledade, admirando a arquitetura local.

Barra Mansa

Importante polo industrial do Estado e do país. Da mesma forma que se desenvolveu e atraiu grandes empresas, Barra Mansa soube conservar muito de sua história. O Parque Centenário registra a beleza do Brasil Colonial. Passear em um ambiente com inúmeras árvores, lago e pequenos animais como micos e preguiças é sempre reconfortante.

A antiga estação ferroviária, inaugurada em 1871 pela Princesa Isabel e pelo Conde D'Eu, é outro marco histórico da cidade. Desfrute do turismo rural nas inúmeras fazendas de Barra Mansa e não se esqueça de provar a cachaça artesanal.

Volta Redonda

Volta Redonda é conhecida como a Cidade do Aço. Na cidade, construções importantes podem ser visitadas, como a Companhia Siderúrgica Nacional e o Memorial Getúlio Vargas, que tem exposição permanente de esculturas, painéis ilustrativos e objetos pessoais do ex-presidente. O Zoológico Municipal, que possui um dos centros de estudos biológicos mais desenvolvidos do país, conta com lago, pedalinhas e a locomotiva Bertiooga, construída em 1927.

Paracambi

Em Paracambi, a Mata Atlântica praticamente intocada abriga cachoeiras, rios e trilhas que fazem a alegria dos amantes da natureza e dos praticantes de esportes radicais, como a canoagem e o rafting. Para conhecer toda a sua beleza, o turista pode fazer uma boa caminhada, um passeio a cavalo pelo horto, percorrer o Circuito Rural Ponte Coberta para experimentar a deliciosa cachaça local e visitar o Instituto Superior de Tecnologia, antiga fábrica de tecidos que se tornou um Centro Cultural.

Paraíba do Sul

Paraíba do Sul está intimamente ligada a história da Inconfidência. Na Vila de Sebolos estão os restos mortais de Tiradentes, que por determinação da sentença de morte, foram expostos em frente à Fazenda das Sebollas, local onde o inconfidente pregava a Independência do Brasil.

Outras atrações são o Palacete Barão Ribeiro de Sá; a Ponte da Parahyba (1857) e a Estação Ferroviária (1867), inaugurada pelo Imperador D. Pedro II, que recebe passageiros que embarcam na viagem turística do Trem da Estrada Real. Situado na divisa com Minas Gerais, Paraíba do Sul é uma estância Hidromineral, de ecoturismo, e turismo religioso.

Pinheiral

A parada obrigatória é a estação ferroviária, construída em 1870, que conserva as características neoclássicas originais e abriga a Biblioteca Municipal Ardelino

Barbosa. O Colégio Agrícola Nilo Peçanha, localizado na antiga fazenda Pinheiro, que já foi considerada a maior produtora de café do Brasil, oferece visitas à criação de porcos, coelhos, cabritos, à horta, mostrando os diversos processos de germinação. Um almoço no local completa o passeio.

Rio Claro

Rio Claro tem fundação datada de 1849. O município tem rios cristalinos, matas, cachoeiras e montanhas, onde se juntam a tradição histórica e o clima de vida no campo. Da encosta do Morro do Rastro, um paredão rochoso de 130 m de altura, descem os 3 saltos da cachoeira de Rio Claro. Neste município também é possível a prática de ecoturismo e esportes radicais como *rafting* praticado no Rio Piraí. Além disso, é possível a pesca em outros rios, especialmente entre os meses de março e setembro, quando a Represa de Ribeirão das Lajes vira um pesqueiro de tucunarés.

2. TURISMO: DESAFIOS DA RETOMADA PÓS-PANDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID-19)

Os destinos turísticos se consolidam pela conjugação dos fatores que propiciam a acessibilidade e a comercialização de determinados lugares para não moradores. Os lugares turísticos, independentemente da composição de seus elementos e do seu perfil, bem como da maior ou menor presença de recursos naturais ou recursos construídos, têm na preservação destes recursos a condição fundamental para a sobrevivência da atividade.

Contribuem para a preservação e o desfrute dos bens turísticos, na perspectiva de um desenvolvimento ecologicamente sustentável e na escala adequada ao tipo de recurso oferecido, as condições de infraestrutura, destacando-se como insumos básicos para o sucesso de qualquer lugar turístico, a comunicação, a acessibilidade e os serviços.

Neste sentido, o desenvolvimento sócio-econômico de uma determinada região, em consonância com suas condições ambientais, está diretamente relacionado à atividade turística, compondo uma relação de causa/efeito que potencializa o desenvolvimento regional.

Contribuindo para consolidar o produto turístico fluminense, há que se considerar, além dos produtos tradicionalmente ligados às atividades balneárias e

serras, o grande potencial do ecoturismo e do turismo rural, ainda pouco explorados, mas com grande potencial de crescimento para a dinamização da economia fluminense. Neste sentido, os roteiros e recursos culturais devem também ser valorizados e ganhar maior projeção.

O segmento turístico do Estado do Rio de Janeiro se ressentia da falta de integração do restante do Estado aos programas que atraem os turistas à capital, resultando também em potencial inexplorado do produto estadual. Este fato aponta para a necessidade de um trabalho mais intenso de promoção e comunicação voltado às Regiões Turísticas Prioritárias que contribua para o fortalecimento da economia do turismo em todo Estado.

Além disso, há de se considerar que o setor turístico do Estado do Rio de Janeiro, assim como em todo o mundo, foi um dos mais impactados pelos efeitos da pandemia do Coronavírus (Covid-19). Com o desenvolvimento da vacina e o consequente retorno integral das atividades econômicas, espera-se que a retomada das viagens, especialmente para os destinos turísticos nacionais, continue crescendo até atingir os índices anteriores à pandemia.

Os pontos turísticos de maior renome terão uma retomada natural da procura, mas é necessário mostrar que esses pontos menos visitados também possuem condições de receber os turistas e que observam as normas de biosegurança pós-pandemia. O grande desafio é a retomada do turismo para as regiões que são hoje menos procuradas no estado. O foco é estimular a retomada do turismo, principalmente para os locais que terão naturalmente mais dificuldades em reaquecer o setor.

Diante de todos esses desafios, urge a necessidade de executar um plano de comunicação digital que divulgue a diversidade dos produtos turísticos fluminenses, com o intuito de aumentar o número de turistas e fortalecer este setor vital para a economia do estado.

3. DESAFIO DE COMUNICAÇÃO

Desenvolver soluções estratégicas integradas de Comunicação Digital a fim de promover o turismo nas Regiões Turísticas Prioritárias do estado do Rio de Janeiro, salientando a observância das normas de biossegurança devido à pandemia do Coronavírus (Covid-19).

4. OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

4.1 Objetivo Geral

Apresentar um plano de ações de comunicação digital que atenda, por meio de soluções estratégicas e inovadoras, o desafio de ampliar o número de consumidores dos diversos produtos turísticos fluminenses, de modo a fortalecer este segmento tão importante para a economia e para a geração de empregos no Estado do Rio de Janeiro. Sempre levando em consideração o cenário de atenção às normas de biosegurança a serem observadas devido à pandemia de Coronavírus (Covid-19). É fundamental demonstrar que os destinos turísticos do Rio de Janeiro estão em consonância com tais normas.

4.2 Objetivos Específicos

- Incrementar a demanda turística em todo o estado, especialmente no período de baixa ocupação hoteleira (de março a junho)
- Promover a diversidade de regiões e experiências que o estado oferece, ampliando a percepção turística do RJ para os potenciais consumidores, visando o estímulo ao turismo seguro em tempos de pandemia de Coronavírus (Covid-19);
- Propor soluções que possibilitem informar e dar visibilidade a produtos turísticos menos conhecidos pelos turistas e que garantam ao turista uma experiência segura, dada a observância das normas de controle da Coronavírus (Covid-19) por parte dos estabelecimentos e pontos turísticos do estado;
- Propor soluções para facilitar a busca e o compartilhamento de informações sobre os destinos, além de incentivar o diálogo, a troca de mensagens e de experiências.

5. PÚBLICO ALVO

Sociedade em geral (homens e mulheres, maiores de 18 anos, das classes sociais A, B e C);

6. PRAÇAS

Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Brasília.

7. PERÍODO

O período indicado para este exercício é de três meses.

8. VERBA REFERENCIAL PARA INVESTIMENTO

No cálculo da alocação dos valores para a produção, veiculação, exposição e ou distribuição ações de comunicação digital de que trata o subitem 2.1 do Edital, alicitante utilizará como referencial a verba de R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais).

9. PESQUISAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj.html>

<https://www.mercadoeventos.com.br/>

Revista OFT (Observatório do Turismo Fluminense)

<https://www.anac.gov.br/>

Sites e Portais

<http://www.rj.gov.br/>

<http://turismorj.com/>

<https://turismoconsciencerj.com.br/>

<https://www.riooseumelhorpresente.com.br/>

Redes Sociais - Secretaria de Estado de Turismo/RJ

Facebook - <https://www.facebook.com/seturrj/>

Instagram: https://www.instagram.com/setur_rj/ | <https://www.instagram.com/turismorj>

Twitter: <https://twitter.com/TurismoRJ>

YouTube: <https://www.youtube.com/user/ascomturismo>

Flickr: <https://www.flickr.com/photos/seturrj/>

Redes Sociais Governo do Estado do Rio de Janeiro

Portal: <http://www.rj.gov.br>

Facebook: <https://www.facebook.com/governodorio/>

Twitter: <https://twitter.com/GovRJ>

Instagram: Twitter: <https://www.instagram.com/govrj/>

YouTube: <https://www.youtube.com/user/GovRJ>

Flickr: <https://www.flickr.com/photos/governodorio>